

## PATOS, ENGENHO OU SENZALA? A HISTÓRIA DE UM POVO POR DETRÁS DE UMA HISTÓRIA

Prof. Sitônio Coelho Miranda. [smnebtjhi@gmail.com](mailto:smnebtjhi@gmail.com)

Prof.: Eliaquim de Oliveira Marques.

Escola: E.E.E.P. Professora Rosângela Albuquerque de Couto

**Participantes:** Sabrina Irineu de Castro; Mikele Maria de Sousa

### RESUMO

O projeto iniciou-se com a curiosidade de saber se realmente existiu um engenho na localidade de Patos-Itarema-CE. Através das nossas pesquisas descobrimos que de fato existiu. Pesquisas foram feitas com os parêntes de pessoas que viverem de perto ou chegaram a trabalhar lá. Fotos que foram tiradas de algumas máquinas que restaram no engenho. As máquinas foram produzidas na Inglaterra e vendidas ao coronel, dono do engenho.

**Palavras-chave:** Trabalho. Escravidão. Canavial.

56

## DUCKS, ENGINE OR SENZALA? THE STORY OF A PEOPLE BEHIND A STORY

### ABSTRACT

The project began with the curiosity to know if there really existed a mill in the locality of Patos. Through our research we find that it did. Surveys were done with the parentheses of people who lived close by or even worked there. Photos that were taken from some machines that remained in the mill. The machines were produced in England and sold to the coronel, owner of the mill.

**Keywords:** Job. Slavery. Canavial.

### INTRODUÇÃO

No dia 25 de março de 1884 o Ceará, terra da luz, se antecipou ao contexto nacional e libertou seus escravos. Quatro anos depois a princesa Isabel assinaria a Lei Áurea que libertaria definitivamente todo e qualquer escravo que existisse no Brasil. Depois disso e, ainda nesse contexto, na região norte do Ceará, litoral Oeste, a aproximadamente 40 km do centro de Itarema-CE, precisamente no povoado que receberia o nome de Patos estava em pleno funcionamento um engenho que possivelmente havia sido construído entre 1857 a 1860 (autoria nossa), a encomenda do então Coronel “Frederico”, como popularmente se relata. À força do trabalho escravo, as máquinas trabalhavam a todo vapor. Açúcar, cachaça e melação de cana eram os principais produtos comercializados.

## **OBJETIVO GERAL**

Refletir sobre a origem da localidade de Patos assim como desvelar e levar ao conhecimento do mundo acadêmico a história de um engenho que serviu de base para o desenvolvimento dessa região.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Buscar entender de forma crítica a história do distrito de Patos localizado no município de Itarema – CE.
- Conhecer os parentes das pessoas que trabalharam na senzala/engenho e coletar informações a esse respeito.
- Publicar para o município, o estado e o País a história da escravidão no distrito de Patos.
- Conhecer como era produzida a cana-de-açúcar no litoral de Patos.

## **METODOLOGIA**

A ideia propulsora do projeto se deu pelo fato de uma das pesquisadoras ser descendente de um morador que viveu de perto e trabalhou no engenho. Pesquisas, e entrevistas foram realizadas, fotografias registram os restos materiais do engenho, das máquinas e, sobretudo, dessa história que quase todos os moradores da localidade preferem esconder. Escondem pelo medo, pela vergonha e pela dor que trazem com suas lembranças ao recordarem que outrora viveram um passado tão desumano.

As alunas apanharam, por meio de uma pesquisa de campo, conteúdos bem específicos como relatos de moradores, falas de pessoas que viveram na época e até comentários de curiosos que compartilham da ideia. Registraram fotografias do local e das máquinas (conferir no diário de bordo).

## **RELEVÂNCIA SOCIAL DA PROPOSTA**

Não podemos considerar algo mais relevante para uma comunidade do que saber de fato sua real história. Por outro lado, a pesquisa é relevante por colocar o público da EEEP

Professora Rosângela Albuquerque de Couto a par de uma história tão importante que se esconde por detrás de outras histórias. Não só a escola, mas a academia, em sentido geral, ganhará muito com essa pesquisa. Ao passo que pode até investir em pesquisas mais profundas, por exemplo, identificar se a empresa que produziu as máquinas ainda existe e, caso exista, relatar como o transporte foi possível. E quais os interesses econômicos empanzinavam essa negociação. Quanto a sociedade, em sentido geral, planta-se, de certa forma, interesses e curiosidades em descobrir a verdadeira história que muitas vezes não é contada nos livros de história. Assim como conhecer as riquezas das terras férteis e propícias à produção da cana-de-açúcar no litoral do distrito.

### **IMPACTO NA DIFUSÃO DO CONHECIMENTO NA ESCOLA**

Como já foi dito, queremos plantar de certa forma o interesse nas pessoas, plantar a curiosidade da história de um povo que sofreu a escravidão. Qual foi o papel dessas pessoas escravizadas para a localidade de patos? Deixar as pessoas curiosas e interessadas na história. Outro impacto relevante e, este já aconteceu, foi a certeza de que a localidade de Patos nasceu aos redores de um engenho mantido ao trabalho escravo.

Nesse sentido, é bem salutar que a escola possa fazer ciência a respeito de um passado tão próximo. E ao fazê-lo, certamente, será possível publicar essa história aos demais interessados. Na verdade, essa publicação será o caminho propulsor ao desenvolvimento de outras pesquisas realizadas na localidade onde as ruínas do engenho ainda persistem ao tempo.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Na pesquisa de campo procurou-se conhecer mais sobre a história do engenho na localidade de patos. Estudou-se sobre essa localidade, como surgiu e de quem surgiu. Embora o projeto seja novo acredita-se ter dado passos a uma perspectiva que integre os dois aspectos da pesquisa. Por um lado temos a história de um povo que nos permite estudar suas histórias como ela realmente surgiu. Do outro lado colocamos as nossas descobertas no contexto de nossa história com as características que assumiram suas origens cobertas pelo trabalho. As duas vias não se chocam ou excluem, na verdade se complementam.

**Apoio/agradecimentos:** Aos professores e ao núcleo gestor da EEEP Professora Rosângela Albuquerque de Couto

### **REFERÊNCIAS**

BARROSO, Gustavo ( 1888-1959). À Margem da História do Ceará. Rio-São Paulo Fortaleza: ABC Editora, 2004.

CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil: o longo caminho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.